

## SUGESTÕES PARA OS MUNICÍPIOS DA BACIA DO RIO DOCE SE PREPARAREM PARA O INÍCIO DO PERÍODO CHUVOSO

O período chuvoso na região da bacia do rio Doce inicia-se em outubro e estende-se até março, sendo que os problemas de inundações ocorrem mais frequentemente nos meses de dezembro a fevereiro.

Com o objetivo de minimizar os problemas decorrentes de chuvas intensas que ocorrem neste período, algumas ações preventivas relativamente simples devem ser tomadas pelo Poder Municipal, as quais se encontram elencadas a seguir:

- 1 – Criação de uma central de emergência com pelo menos um telefone e um aparelho de fax funcionando 24 horas/dia e, se possível, ligada à internet para receber avisos da CEDEC e órgãos que trabalham com monitoramento hidrológico e meteorológico.
- 2 – Divulgar para a população o material distribuído pela CEDEC (folders e avisos)
- 3 – Acompanhar os sites de previsão meteorológica e de operação dos sistema de alerta:
  - [www.igam.simge.mg.gov.br](http://www.igam.simge.mg.gov.br)
  - [www.cprm.gov.br](http://www.cprm.gov.br)
  - [www.cemig.com.br/meteorologia](http://www.cemig.com.br/meteorologia)
  - [www.inmet.gov.br](http://www.inmet.gov.br)
  - [www.cptec.inpe.gov.br](http://www.cptec.inpe.gov.br)
- 4 – Adotar, preliminarmente, como primeiro nível de alerta, para cidades localizadas nas cabeceiras de rios e córregos, previsão de chuva maior do que 50 mm em um dia ou 100 mm em três dias.
- 5 – Identificar a estação pluviométrica mais próxima (local onde existe aparelho para medir chuva) para acompanhamento da chuva que efetivamente caiu. Adotar, preliminarmente, como segundo nível de alerta, para cidades localizadas nas cabeceiras de rios e córregos, chuva registrada maior do que 50 mm em um dia ou 100 mm em três dias. Qualquer dúvida quanto a localização de estações entrar em contato com a CPRM, através dos telefones: 31-3261-0378 ou 31-3261-1285, ou por email: [alerta@bh.cprm.gov.br](mailto:alerta@bh.cprm.gov.br).
- 6 – Promover a limpeza do sistema de drenagem antes e durante do período chuvoso: bocas de lobo, galerias, canais e córregos; e a desocupação das áreas de risco.
- 7 – Fazer o cadastro de ocorrências contendo as seguintes informações:
  - Data
  - Local – se possível com coordenadas, se não foi possível identificar pontos notáveis: cruzamento de ruas, pontes, praças, etc)
  - Tipo de ocorrência:
    - inundação causada por rios/córregos
    - comunidades ilhadas devido a transbordamento de rios/córregos
    - destruição de estradas por enxurradas
    - interrupção de estradas por deslizamento de encostas
    - destruição de pontes
    - destruição de moradias por deslizamentos de encostas

- desabamento de edificações
- outros, especificar
- Causa
- Chuvas intensas/tromba d'água
- Elevação do nível dos rios/córregos
- Chuva de granizo
- Vendaval
- Outro, especificar
- Quantidade de chuva registrada em milímetros
- No dia:
- Nos últimos 2 dias:
- Nos últimos 5 dias:
- Consequências
- Quantificar vítimas fatais
- Quantificar desabrigados
- Quantificar desalojados
- Estimar prejuízos
- Elencar transtornos
- Outros, especificar
- Informar se foi ou não decretada situação de emergência ou calamidade pública

8 – Promover o mapeamento de áreas de risco, contendo as seguintes informações:

- Local – se possível com coordenadas, se não foi possível identificar pontos notáveis: cruzamento de ruas, pontes, praças, etc)
- Tipo de risco:
- inundação causada por rios/córregos
- comunidades ilhadas devido a transbordamento de rios/córregos
- destruição de estradas por enxurradas
- interrupção de estradas por deslizamento de encostas
- destruição de pontes
- destruição de moradias por deslizamentos de encostas
- desabamento de edificações
- outros, especificar

9 – Promover o levantamento das marcas de cheia. Caso o município tenha sofrido inundações marcar na base em papel as áreas alagadas. Identificar nos postes, praças, pontes, monumento, prédios públicos o nível atingido pela cheia. Qualquer dúvida neste sentido entrar em contato com a CPRM.

10 – Os municípios localizados nas bacias dos rios Manhuaçu, Guandu, Matipó, Casca e Carmo que sofrem problemas de inundações causadas por estes rios devem procurar montar um sistema de alerta próprio. Para tanto sugere-se que seja contactado o pessoal do sistema de alerta da bacia do rio Caratinga, através do tel... e email... para conhecer a experiência e a CPRM para orientação quanto aos pontos de monitoramento.

11 – Os seguintes municípios: Ponte Nova, Nova Era, Antônio Dias, Coronel Fabriciano, Ipatinga, Timóteo, Governador Valadares, Tumiritinga, Conselheiro Pena, Resplendor, Galiléia, Aimorés, Baixo Guandu, Colatina e Linhares são beneficiados pelo Sistema de Alerta Contra Enchentes da bacia do rio Doce, portanto devem se orientar através do site: [www.cprm.gov.br](http://www.cprm.gov.br).